



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO 2025 – Campus São Paulo do Potengi

Natal/RN - 30 novembro 2025

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

ASSESSOR DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
Samuel de Carvalho Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

DIRETOR DE GESTÃO DE
INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA DE GESTÃO DE
PESSOAS

Lorena Cassiano Fagundes Faustino

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E
INOVAÇÃO
**Francinaide de Lima Silva
Nascimento**

DIRETOR DE GESTÃO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Juscelino Cardoso de Medeiros

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E
EVENTOS

Maria Clara Bezerra de Araújo

DIRETORA DE GESTÃO DE
ATIVIDADES ESTUDANTIS
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1566/2025 - RE/IFRN)

Luciana Guedes Santos
Michelle Luise Soares da Silva
Thaíze Fernandes Oliveira de Assis
Rodrigo Augusto da Silva Pimentel
Lidiane de Medeiros Lucena Saraiva
Marcus Vinicius Duarte Sampaio
Daniela Fonseca Vieira de Sant Anna
Edilza Alves Damascena
Camilly Vitória dos Santos Torres
Ismael Barbosa De Souza
Cláudio Manuel Cao Gonzalez
Luana Bezerra da Silva
Júlia da Silva Gomes

COMISSÃO LOCAL

(Designada por meio da Portaria nº 182/2025)

Fábio Daniel Pereira Marinho
Maria Aparecida dos Santos Ferreira
Dante Fornaciari de Sena
Arthur Munay Dantas da Silveira
Radyfran Nascimento de França
Josefa Elisângela dos Santos
Pedro Emanuel Vitorino Dias Monteiro
Lindinaldo Andrade de Lima

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026	4
Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos	17
Quadro 3 – Políticas de Pessoal	21
Quadro 4 – Organização e Gestão da Instituição	24
Quadro 5 – Sustentabilidade Financeira	26
Quadro 6 – Infraestrutura Física	29
Quadro 7 – Forças e Fragilidades para a dimensão 5: Políticas de Pessoal	30
Quadro 8 – Forças e Fragilidades para a dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	30
Quadro 9 – Forças e Fragilidades para a dimensão 7: Infraestrutura Física	31
Quadro 10 – Forças e Fragilidades para a dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	31
Quadro 11 – Diagnóstico da Dimensão 5: Políticas de Pessoal	32
Quadro 12 – Diagnóstico da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	32
Quadro 13 – Diagnóstico da Dimensão 7: Infraestrutura Física	33
Quadro 14 – Diagnóstico da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	33
Quadro 15 – Monitoramento do Plano de Ação (2024) Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	34
Quadro 16 – Monitoramento do Plano de Ação (2024) Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes	34
Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas	7
Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus São Paulo do Potengi	16
Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso	16

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN	11
Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN.....	11
Figura 3 – Sensibilização na reunião dos pai, no campus IFRN/SPP	12
Figura 4 – Divulgação de material gráfico (cartazes) nos espaços de convivência do campus .	13
Figura 5 – Sensibilização reunião pedagógica campus IFRN/SPP	13
Figura 6 – Divulgação no @informando.ifrn campus IFRN/SPP.....	14
Figura 7 – Print Reels de divulgação no @informando.ifrn campus IFRN/SPP	15

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN.....	5
1.2. Breve Caracterização do Campus	6
1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025	8
2. METODOLOGIA.....	9
2.1. Ações específicas da CPA Local	10
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS	19
3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão	19
3.2. Eixo 5: Infraestrutura Física	28
4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	30
4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas	30
5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL	31
6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024)	34
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS	37

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), alinhado à sua missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, realiza regularmente sua autoavaliação institucional por meio de um processo coletivo e participativo. Este processo é coordenado e realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do IFRN, em conjunto com as Comissões Locais de cada campus.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este processo de autoavaliação tem como finalidade principal a análise crítica e reflexiva de suas próprias práticas, visando a melhoria contínua da qualidade educacional e o fortalecimento de seu papel social.

A avaliação institucional do Campus São Paulo do Potengi ocorre por meio da aplicação de um questionário eletrônico no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), direcionado aos segmentos discente, servidores e sociedade civil.

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação está dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização; elaboração e validação do instrumento de avaliação; sensibilização e execução; sistematização, análise e discussão dos resultados; e divulgação.

A análise dos dados é efetuada com o suporte de ferramenta de *Business Intelligence* (BI), com o Apache Superset (<https://superset.apache.org/>), que possibilita a criação de painéis interativos e detalhados, os quais são disponibilizados publicamente para assegurar a transparência do processo. Esta etapa consiste em uma reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, visando gerar informações que subsidiem o planejamento de ações estratégicas e promovam a melhoria contínua da qualidade educacional do IFRN.

O presente relatório registra e publiciza os resultados obtidos pela Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, sendo apresentado em sua versão parcial,

conforme a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES e em atendimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

No ano de 2025, a avaliação concentrou-se em dois eixos principais, detalhados no Quadro 1: o eixo de **Políticas de Gestão**, que abrange as dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, e Sustentabilidade Financeira; e o eixo de **Infraestrutura Física**, com sua respectiva dimensão. Deste modo, a autoavaliação transcende o cumprimento de exigências regulatórias, consolidando-se como um instrumento para promover uma cultura de avaliação contínua e o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional do IFRN e de seus Campi.

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026

ANO	REF	PERSPECTIVA PDI	EIXO SINAES	DIMENSÕES SINAES
1	2024	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes
2	2025	Gestão e Infraestrutura Orçamento	Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
			Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2026	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Elaborado pela CPA Central (2025).

Portanto, esse processo de autoavaliação tem como objetivo fortalecer a cultura de avaliação contínua e fornecer subsídios consistentes para o planejamento de ações institucionais e a melhoria da qualidade educacional.

1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN

O ciclo de autoavaliação do IFRN é trienal e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES. A cada ano, um ou mais eixos específicos são avaliados, permitindo um aprofundamento nas diferentes dimensões da instituição, completando os 5 eixos no período de 3 anos. O processo é dividido, de forma geral, nas seguintes etapas:

- I. **Planejamento e organização:** a CPA Central, em diálogo com as CPA Locais, define o cronograma, os eixos e as dimensões do SINAES que serão avaliados no ciclo vigente. Esta etapa inclui a definição da metodologia e dos objetivos específicos para o ano.
- II. **Elaboração e validação dos instrumentos:** são desenvolvidos os questionários eletrônicos que serão aplicados aos diferentes segmentos. Esses instrumentos são validados pelas comissões para garantir que as questões sejam claras, pertinentes e adequadas aos objetivos da avaliação.
- III. **Sensibilização da comunidade:** esta é uma fase crucial para garantir a participação expressiva e qualificada de todos os segmentos. As CPA (Central e Locais) promovem uma ampla campanha de divulgação utilizando diversos canais, como o portal do IFRN, redes sociais, e-mails institucionais, cartazes, reuniões com os segmentos e visitas às salas de aula. O objetivo é conscientizar a comunidade sobre a importância da sua contribuição para o aprimoramento contínuo do Instituto.
- IV. **Aplicação dos instrumentos e coleta de dados:** os questionários são disponibilizados eletronicamente através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A aplicação ocorre durante um período pré-determinado, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar de forma anônima e segura.
- V. **Sistematização e análise dos resultados:** após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do SUAP e tratados com o auxílio da ferramenta de Business Intelligence (BI), Apache Superset¹, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, facilitando a visualização e a análise dos

resultados. As análises são disponibilizadas publicamente no Painel CPA (<https://painelcpa.ifrn.edu.br/>), assegurando a transparência do processo.

- VI. **Elaboração e divulgação dos relatórios:** com base na análise dos dados, as CPA Locais elaboram seus relatórios, que são consolidados pela CPA Central no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN. Esses documentos apresentam um diagnóstico das potencialidades e fragilidades identificadas e propõem um plano de ação com sugestões de melhorias para a gestão.

Este processo cíclico e participativo reafirma o compromisso do IFRN com a excelência educacional e a gestão democrática, utilizando a autoavaliação como uma ferramenta estratégica para o seu desenvolvimento contínuo.

1.2. Breve Caracterização do Campus

Localizado a cerca de 72 km da capital Natal, o município de São Paulo do Potengi possui uma população de 16.786 habitantes (IBGE, 2022) e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,622. É nesse contexto que o Campus do IFRN se insere estrategicamente, atendendo às demandas educacionais de toda a região do Potengi, o que beneficia diretamente municípios vizinhos como Santa Maria, São Pedro, Riachuelo, São Tomé, Barcelona, Lagoa de Velhos e Senador Elói de Souza. Com uma sólida infraestrutura e uma equipe docente altamente qualificada, o objetivo central da instituição permanece sendo a elevação contínua da qualidade educacional e o fortalecimento do desenvolvimento regional.

Para nortear sua atuação pedagógica e atender aos arranjos produtivos da região, o campus organiza suas atividades de ensino em três grandes eixos tecnológicos: **Ambiente e Saúde, Infraestrutura e Informação e Comunicação.**

Nesse contexto, a oferta formativa abrange múltiplos níveis de ensino. Os estudantes contam com Cursos Técnicos Integrados (Edificações, Meio Ambiente e Informática para Internet) e, no nível superior, com a Licenciatura em Matemática. Além disso, a instituição promove a educação continuada através de cursos FIC e do programa

de pós-graduação em Estudos Linguísticos e Literários, reafirmando seu papel na formação integral dos cidadãos.

Alinhado à missão institucional do IFRN, o campus dedica-se à formação humana integral e à qualificação profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para responder às demandas locais e regionais. A oferta educacional da unidade é diversificada, abrangendo múltiplos níveis e modalidades de ensino. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos por modalidades:

- ❖ Técnicos de Nível Médio Integrado: Técnico em Edificações; Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Informática para Internet.
- ❖ Técnico de Nível Médio Subsequente: Técnico em Meio Ambiente.
- ❖ Cursos Superiores de Graduação: Licenciatura em Matemática
- ❖ Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização em Estudos Linguísticos e Literários.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o campus conta com uma infraestrutura robusta, composta por instalações como a **Biblioteca Aluísio Azevedo**, o **Auditório Fabião das Queimadas** e o **Ginásio Poliesportivo**. Além disso, dispõe de laboratórios especializados que atendem aos eixos tecnológicos da unidade, incluindo Química, Física, Biologia, Informática, Materiais de Construção, Mecânica dos Solos e Topografia.

A unidade possui um corpo de servidores formado por 73 docentes e 33 técnicos-administrativos, que atuam para atender a um contingente de 918 discentes matriculados, conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas

<i>Modalidades</i>	<i>Número de Discentes</i>	<i>Percentuais do Total</i>
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	788	85,8%
<i>Integrado</i>	788	85,8%
GRADUAÇÃO	107	11,7%
<i>Licenciatura em Matemática</i>	107	11,7%
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	23	2,5%
<i>Especialização</i>	23	2,5%

Fonte: Sistema Acadêmico do SUAP (2025).

A condução do processo de autoavaliação nesta unidade é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, designada pela Portaria 182/2025 DG/SPP/RE/IFRN, que atua de forma articulada com a CPA Central para garantir que este processo diagnóstico contribua efetivamente para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e da gestão institucional.

1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Comissão Local do Campus São Paulo do Potengi se refere ao segundo documento do ciclo avaliativo trienal 2024 – 2026, tem por objetivo principal apresentar e analisar os dados coletados junto à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e à comunidade externa, oferecendo um diagnóstico das percepções sobre as políticas institucionais.

Para o ciclo de 2025, o foco da avaliação recai sobre os eixos de Políticas de Gestão e o de Infraestrutura Física, abrangendo as seguintes dimensões do SINAES, conforme já apresentado no Quadro I.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dessa forma, os objetivos específicos deste relatório são:

1. Analisar as políticas de pessoal do campus, abrangendo a carreira, os processos de capacitação e a qualidade de vida no trabalho para servidores docentes e técnico-administrativos (referente à Dimensão 5).
2. Avaliar a eficácia da organização e da gestão institucional, examinando os processos de planejamento, a comunicação interna, a transparência e os mecanismos de tomada de decisão (referente à Dimensão 6).
3. Diagnosticar as condições da infraestrutura física, verificando a adequação, a acessibilidade, a manutenção e a disponibilidade de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais espaços para o pleno desenvolvimento das atividades

acadêmicas (referente à Dimensão 7).

4. Verificar a sustentabilidade financeira do campus, analisando a política de alocação de recursos, a execução orçamentária e sua consonância com o PDI (referente à Dimensão 10).
5. Identificar os pontos fortes e as fragilidades em cada uma das dimensões avaliadas, a fim de subsidiar a gestão no planejamento de ações estratégicas e na elaboração de um plano de melhorias contínuas.

Em suma, este relatório funciona como um instrumento estratégico que traduz a voz da comunidade acadêmica e da sociedade civil em subsídios para o processo decisório, planejamento e a melhoria contínua do Campus São Paulo do Potengi.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional, descrito neste relatório, concentrou-se nos eixos de **Políticas de Gestão e de Infraestrutura Física**, conforme estabelecido pelo SINAES. Cada eixo avaliado foi relacionado a um ou mais indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 do IFRN, garantindo um alinhamento consistente entre as metas institucionais e as práticas avaliativas.

Com base nos objetivos estratégicos definidos no PDI, foram formulados indicadores de desempenho, para assegurar o monitoramento e a gestão das metas por parte de todos os envolvidos. Esses indicadores foram elaborados por meio de um processo participativo, que envolveu diálogo com a comunidade acadêmica e levou em consideração o histórico da instituição, sempre alinhado à visão do IFRN.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário eletrônico padrão, específico para cada segmento, estruturado e disponibilizado por meio do SUAP, composto por:

- ❖ **Questões Objetivas:** utilizam a escala de concordância do tipo *Likert* de 5 pontos, permitindo ao participante expressar sua percepção sobre diversos indicadores

institucionais. As opções de resposta são: (5) Concordo, (4) Concordo Parcialmente, (3) Discordo Parcialmente, (2) Discordo e (1) Desconheço.

- ❖ **Questões Subjetivas (abertas):** ao final de cada bloco de perguntas da dimensão avaliada, é oferecido um espaço aberto para que os participantes possam registrar comentários, críticas, elogios e sugestões de forma detalhada, enriquecendo a análise qualitativa.

2.1. Ações específicas da CPA Local

A seguir, tem-se uma breve explanação das ações de sensibilização da CPA Local diante da comunidade acadêmica para a Autoavaliação Institucional 2025.

2.1.1. Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional visou garantir a participação ativa e conscientização da importância deste instrumento para todos os envolvidos. Dessa forma, a Comissão Central, em conjunto com a Comissão Local do Campus São Paulo do Potengi, realizou várias ações de sensibilização de forma estratégica e inclusiva, objetivando engajar estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e a sociedade civil. São exemplos de ações realizadas:

- ✓ Divulgação de materiais gráficos (cartazes) em murais e espaços de convivência do campus;
- ✓ Publicação nas redes sociais oficiais;
- ✓ Envio de comunicados via e-mail institucional e grupos de mensagens instantâneas para servidores e discentes;
- ✓ Apresentações em reuniões pedagógicas, administrativas e de pais/responsáveis.

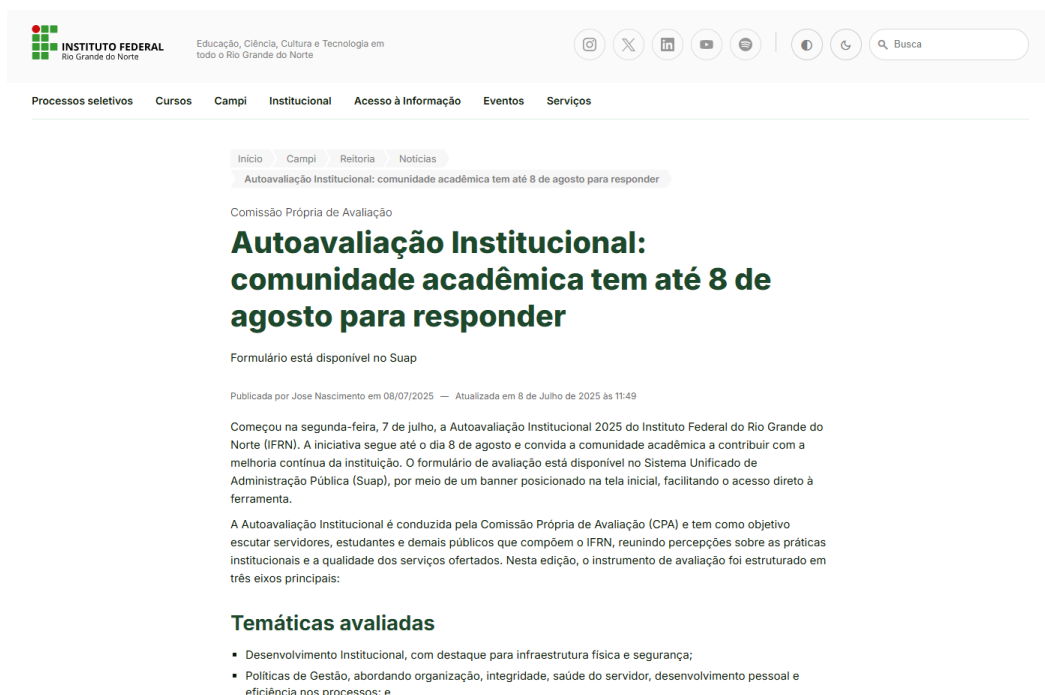


Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN
Fonte: Portal IFRN, 2025.



Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN
Fonte: CPA Central, 2025.



Figura 03 – Sensibilização na reunião de pais, no campus IFRN/SPP
Fonte: CPA Local, 2025

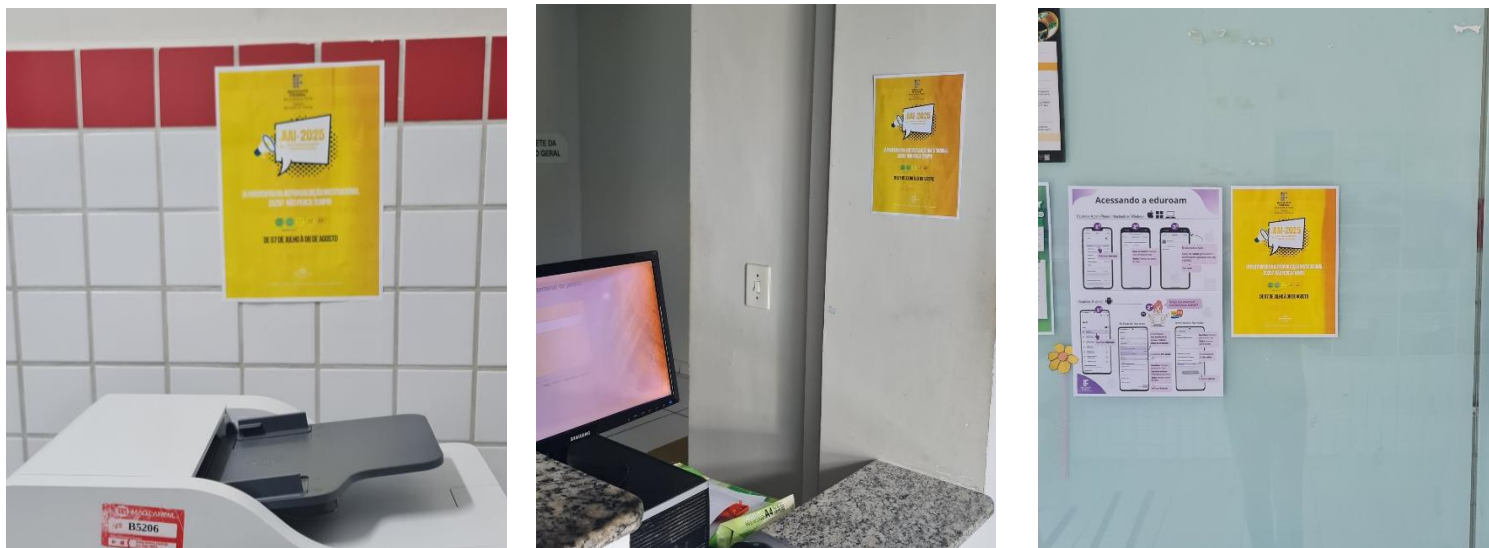


Figura 04 – Divulgação de material gráfico (cartazes) no espaços de convivência do campus
 Fonte: CPA Local, 2025



Figura 05 – Sensibilização na reunião pedagógica IFRN/SPP
 Fonte: CPA, 2025



Figura 06 – Divulgação no @informando.ifrn campus IFRN/SPP)
Fonte: CPA Local, 2025



Figura 07 – Print de reels de divulgação no @informando.ifrn Campus IFRN/SPP
Fonte: CPA Local, 2025

2.1.2. Aplicação da coleta de dados

A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional Campus São Paulo do Potengi foi realizada junto à comunidade acadêmica, contando com a participação de 339 respondentes, conforme Tabela 2. O período de coleta de dados ocorreu entre 07 de agosto a 28 de setembro de 2025.

Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus São Paulo do Potengi

Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos participantes	Segmentos	Universo	Amostra	% de respondentes
2017	339	16,9%	Docente	71	42	59,15%
			Técnico	33	15	45,45%
			Estudante	918	248	27,02%
			Sociedade Civil	1085	34	3,13%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A Tabela 3 detalha a participação dos estudantes por curso, fornecendo um panorama da adesão ao processo de autoavaliação em cada área de formação. Esses dados permitem identificar possíveis lacunas na participação e direcionar estratégias específicas para ampliar o envolvimento nos próximos ciclos avaliativos.

Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso

Curso	Universo	Estudantes	Taxa de Reposta
Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente	369	84	22,76%
Técnico de Nível Médio em Edificações	397	68	17,13%
Técnico de Nível Médio em Informática para Internet	188	50	26,60%
Licenciatura em Matemática	115	42	36,52%
Especialização em Estudos Linguísticos e Literários	23	4	17,39%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

De acordo com a tabela acima os cursos que apresentaram as maiores taxas de participação no processo de autoavaliação foram a Licenciatura em Matemática, liderando o engajamento com 36,52% dos discentes respondentes, seguida pelo curso Técnico de Nível Médio em Informática para Internet, com 26,60% . O curso Técnico em Meio Ambiente apresentou uma adesão intermediária de 22,76%. Em contrapartida, notam-se índices inferiores a 20% nos cursos de Especialização em Estudos Linguísticos

e Literários (17,39%) e no Técnico em Edificações (17,13%), sendo este último o que registrou a menor taxa de resposta proporcional ao seu universo de estudantes

Ressalta-se, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional é voluntária, o que reforça a importância de mobilizações contínuas de sensibilização, diálogo e engajamento com a comunidade acadêmica. Essas ações são essenciais para consolidar a cultura avaliativa como um instrumento de melhoria contínua e fortalecimento institucional.

2.1.3 Sistematização dos Resultados

Para a sistematização dos resultados para análise, considerou-se a metodologia estabelecida pela CPA Central, aprovada no Projeto da Autoavaliação Institucional (PAAI) 2024-2026. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise das respostas. Para subsidiar a análise, utilizou-se um conjunto de faixas, nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser continuada, bem como necessita de aprimoramento e requer alguma atenção ou medidas urgentes, conforme pode ser observado no **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos

Respostas possíveis	Critério	Faixa(s)	Recomendação para A Ação/Política
4	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	C (discordo parcialmente)		
1	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
0	E (desconheço)		
Não se aplica	---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 do IFRN.

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP. Em seguida, utilizou-se o *Business Intelligence* (BI), auxiliando a comissão a realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, a criar painéis de acompanhamento e a visualizar dados e indicadores relevantes.

Para maior publicização, ressalta-se que as análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: <https://painelcpa.ifrn.edu.br>.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o objetivo de destacar os avanços alcançados e os desafios a serem superados pela instituição, a apresentação e a análise dos dados coletados foram organizadas a partir de um conjunto de gráficos e tabelas. Esses recursos visuais ilustram as distribuições de frequência das respostas por indicador do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. Além disso, foram incluídos quadros com recomendações para políticas e ações institucionais, classificadas nas seguintes categorias:

- a. **“Pode ser continuada”**: ações que apresentam resultados positivos e devem ser mantidas;
- b. **“Necessita de aprimoramento”**: práticas que demandam ajustes para melhorar sua eficácia;
- c. **“Requer alguma atenção”**: aspectos que precisam de monitoramento e intervenções pontuais;
- d. **“Requer medidas urgentes”**: Itens críticos que exigem ações imediatas para correção.

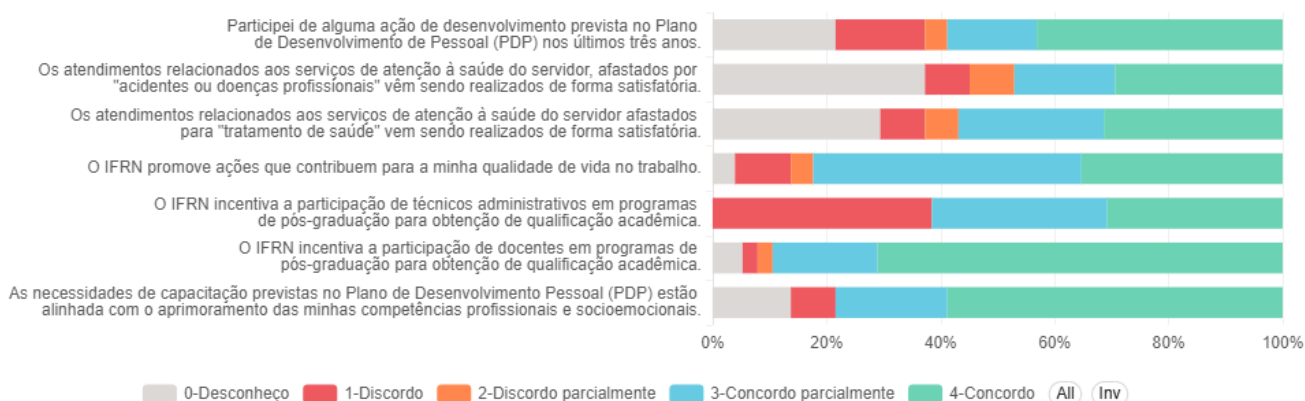
Nesta seção, serão realizadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos, buscando identificar tendências, pontos fortes e áreas que demandam intervenções. Em seguida, serão apresentados os gráficos e tabelas que contêm os percentuais referentes aos eixos, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos). As informações estão organizadas com base nas dimensões do SINAES, relacionadas ao **Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física**.

3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão

Esse eixo engloba as seguintes dimensões: Políticas de Pessoal, Sustentabilidade Financeira e Organização e Gestão da Instituição. A seguir, tem-se a análise das Políticas de Pessoal, com um total de 07 indicadores, como resume o gráfico 01.

3.1.1. Dimensão 5: Política de Pessoal

Gráfico 01 – Políticas de Pessoal



Fonte: painel CPA 2025

No que tange à dimensão de Políticas de Pessoal do eixo Políticas de Gestão, os dados revelam cenários distintos de percepção por parte da comunidade acadêmica. O gráfico aponta um reconhecimento positivo expressivo quanto ao incentivo à qualificação docente, onde a afirmação 'O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação' apresenta uma das maiores taxas de concordância (soma das escalas 'Concordo' e 'Concordo parcialmente'). Da mesma forma, a promoção de ações voltadas à qualidade de vida no trabalho é percebida majoritariamente como positiva.

Contudo, os dados expõem uma forte disparidade quando se compara o incentivo à qualificação entre categorias: enquanto a percepção sobre os docentes é positiva, o item referente ao incentivo para os técnicos administrativos apresenta a maior taxa de discordância (barra vermelha) de todo o gráfico, indicando uma insatisfação crítica ou uma percepção de desigualdade nas oportunidades de capacitação para este segmento.

Adicionalmente, chama a atenção o elevado índice de respostas '0-Desconheço' nos itens relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor (tanto para acidentes quanto para tratamentos) e à participação em ações do Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP). Isso sugere que, embora as políticas possam existir, há uma lacuna na

comunicação institucional ou na efetividade do alcance dessas ações junto aos servidores

A seguir tem-se o quadro que mostra a percepção de cada segmento, de acordo com cada indicador

Quadro 03 – Políticas de Pessoal

POLÍTICAS DE PESSOAL	UNIDADE	DOCENTES	TÉCNICOS	ESTUDANTES	SOCIEDADE CIVIL
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhadas com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	X	X
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	X	X	X
O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	Necessita de aprimoramento	X	Necessita de aprimoramento	X	X
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	X	X
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastado para "tratamento de saúde" vem sendo realizados de forma satisfatória.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	X	X

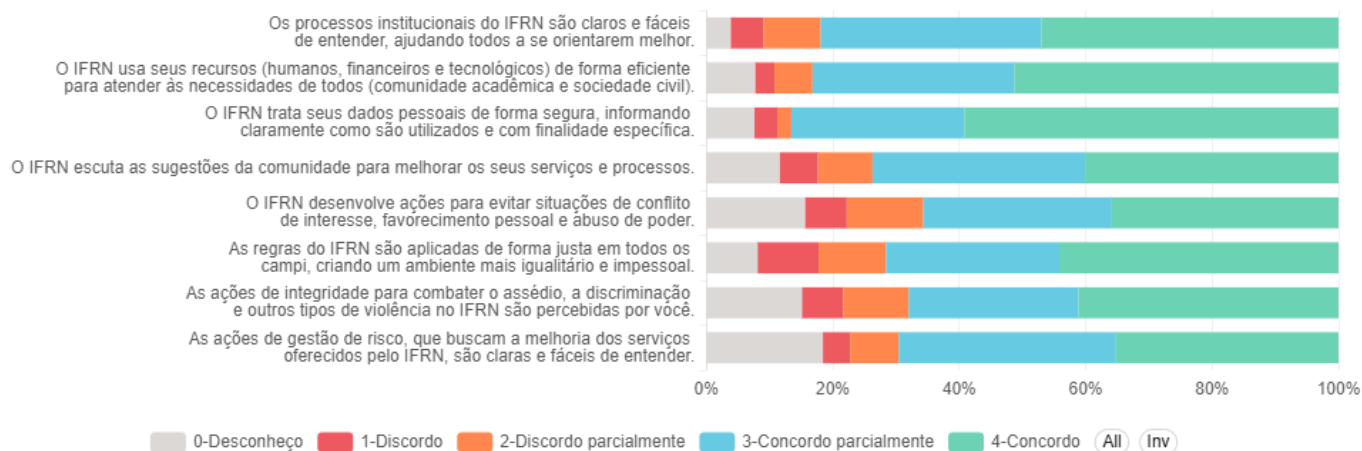
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	X	X
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	X	X

Fonte: painel CPA 2025

3.1.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nesta dimensão, composta por 08 indicadores, o foco está nos aspectos institucionais ligados a gestão, usos dos recursos e desenvolvimentos de ações que melhorem os serviços oferecidos pela instituição. O gráfico 02 expõe os dados seguido de uma breve análise.

Gráfico 02 – Organização e Gestão da Instituição



Fonte: painel CPA 2025

A análise integral dos indicadores da dimensão Organização e Gestão da Instituição revela um cenário dual: há alta confiança na eficiência operacional, mas desafios significativos na percepção de justiça e governança. O uso eficiente dos recursos e o tratamento seguro de dados pessoais continuam sendo os pilares de maior aprovação, demonstrando que a comunidade reconhece a competência técnica e administrativa do IFRN.

Entretanto, os novos dados evidenciam uma tensão crítica quanto à isonomia. O item 'As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi' apresenta uma das maiores taxas de discordância combinada (soma das escalas 'Discordo' e 'Discordo parcialmente'), sugerindo que uma parcela relevante da comunidade sente falta de impessoalidade ou equidade nas decisões institucionais. Da mesma forma, a escuta das sugestões da comunidade permanece como um ponto de atrito, com visível insatisfação.

Por fim, a invisibilidade das ações de controle e integridade é alarmante. Os itens referentes à Gestão de Risco, Combate ao Assédio/Discriminação e Prevenção de Conflito de Interesses concentram as maiores taxas de respostas '0-Desconheço' (barras cinzas). Isso indica que os mecanismos de proteção ética e institucional, embora fundamentais, não estão sendo comunicados com eficácia, permanecendo distantes do cotidiano dos servidores e alunos.

Analisando a percepção de cada segmento quanto aos indicadores acima elencados, tem-se o seguinte panorama, no que concerne a Organização e Gestão da Instituição.

Quadro 04 – Organização e Gestão da Instituição

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	UNIDADE	DOCENTES	TÉCNICOS	ESTUDANTES	SOCIEDADE CIVIL
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	Pode ser continuado	X
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	X
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuado	Pode ser continuada

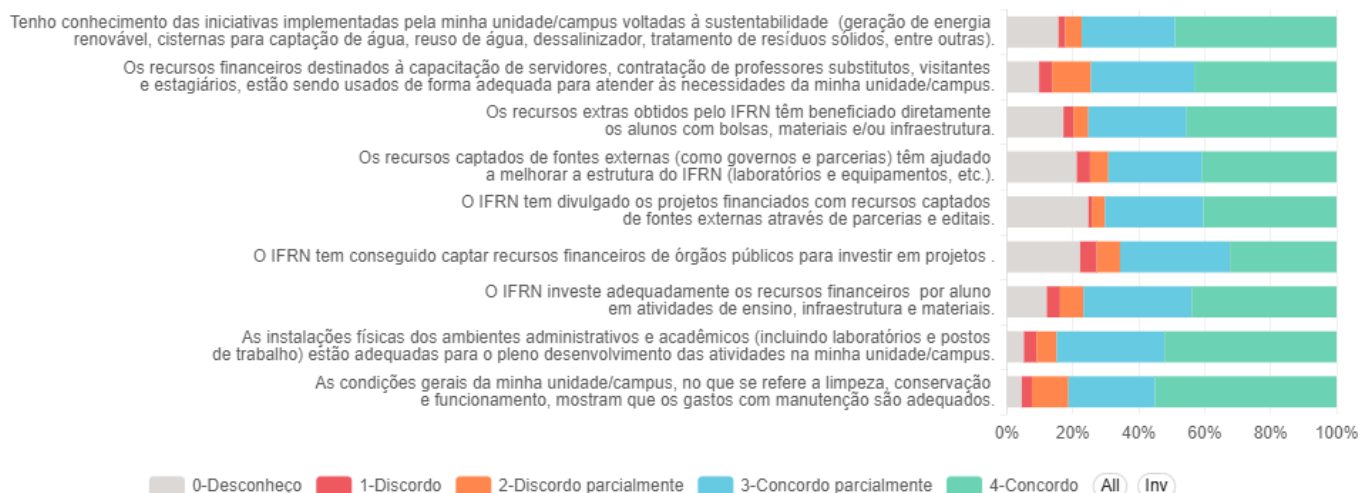
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuado	Pode ser continuada
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuado	Pode ser continuada

Fonte: painel CPA 2025

3.1.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Na dimensão Sustentabilidade Financeira são analisados 09 indicadores que abrangem desde a sustentabilidade ambiental; uso racional dos recursos financeiros até o uso e conservação das instalações físicas do campus. O gráfico 03 mostra os indicadores supracitados seguido de uma análise da percepção da comunidade do campus.

Gráfico 03 – Sustentabilidade Financeira



Fonte: painel CPA 2025

A análise do referente à Sustentabilidade Financeira revela uma dicotomia entre a percepção da infraestrutura instalada e o conhecimento sobre a gestão dos recursos

que a viabilizam. O indicador com melhor desempenho refere-se à adequação das 'instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos', que obteve altos índices de concordância, sugerindo que a comunidade reconhece a qualidade dos espaços de trabalho e ensino. Igualmente positiva é a percepção sobre as iniciativas de sustentabilidade (energia renovável, reuso de água, etc.), indicando que as ações ambientais do campus são visíveis e bem avaliadas.

Entretanto, os dados apontam uma lacuna de transparência ou comunicação quanto à origem das verbas. Os itens relacionados à captação de recursos externos, parcerias com órgãos públicos e a divulgação de projetos financiados apresentam as maiores taxas de resposta '0-Desconheço'. Isso demonstra que, embora a comunidade usufrua dos benefícios, ela desconhece os esforços institucionais para captar esses recursos.

Quanto a percepção de cada segmento sobre a Sustentabilidade Financeira, segue abaixo o quadro mostrando a referida percepção, de acordo com o indicador pesquisado.

Quadro 05 – Sustentabilidade financeira

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	UNIDADE	DOCENTES	TÉCNICOS	ESTUDANTES	SOCIEDADE CIVIL
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	X
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada

O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	X
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	X
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	X
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	X
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuado	X
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	X	X

Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuado	X
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------	----------------------------	----------------------------	---------------------	---

Fonte: painel CPA 2025

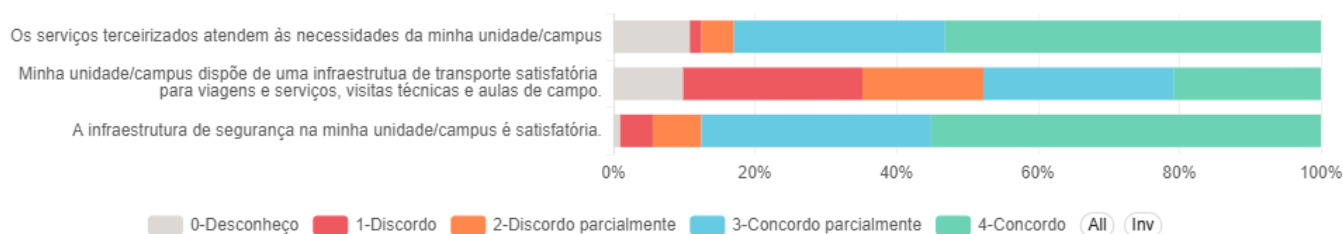
3.2. Eixo 5: Infraestrutura Física

No eixo Infraestrutura Física é apresentado um panorama dos serviços terceirizados prestados, da infraestrutura de segurança e deslocamento.

3.2.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Na análise desta dimensão, o gráfico 04 mostra os 03 indicadores analisados, revelando a percepção da comunidade do campus IFRN/São Paulo do Potengi sobre os serviços já supracitados.

Gráfico 04 – Infraestrutura Física



Fonte: painel CPA 2025

A avaliação da dimensão de Infraestrutura Física revela um cenário polarizado entre a satisfação com a segurança e a insatisfação com a logística de transportes. O destaque positivo recai sobre a infraestrutura de segurança, que apresenta os maiores índices de aprovação (soma das escalas 'Concordo' e 'Concordo parcialmente') e a

menor rejeição entre os itens analisados, indicando que a comunidade se sente segura no ambiente institucional. Os serviços terceirizados também mantêm um índice de avaliação satisfatório, com prevalência de concordância.

Em contrapartida, o item referente à infraestrutura de transporte expõe o maior gargalo deste eixo. Observa-se uma taxa expressiva de discordância, superando significativamente os outros indicadores. A insatisfação com a disponibilidade de transporte para 'viagens, visitas técnicas e aulas de campo' sugere que a frota ou a logística atual é insuficiente para atender à demanda acadêmica e administrativa, o que pode estar limitando a realização de atividades práticas essenciais para a formação dos estudantes.

Seguindo a metodologia do relatório, a seguir, o quadro que mostra a percepção dos segmentos consultados quanto a compreensão dos indicadores apresentados.

Quadro 06 – Infraestrutura Física

INFRAESTRUTURA FÍSICA	UNIDADE	DOCENTES	TÉCNICOS	ESTUDANTES	SOCIEDADE CIVIL
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	X
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	Requer atenção	Requer atenção	Necessita de aprimoramento	Requer atenção	X
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	X

4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Com base nos dados coletados, analisados e elucidados apresenta-se o diagnóstico dos eixos referentes as políticas de gestão e a infraestrutura física do IFRN, da Autoavaliação Institucional 2025.

4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas

As potencialidades aqui apresentadas representam os pontos fortes do Campus São Paulo do Potengi, reconhecidos pelos diferentes segmentos. São aspectos que demonstram o sucesso de políticas e práticas institucionais e que devem ser valorizados e fortalecidos. No entanto, o processo também revelou fragilidades (pontos fracos) que requerem atenção e planejamento estratégico para a melhoria contínua da instituição. Com base na avaliação, destacam-se:

Quadro 7 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	FORÇAS	
	Incentivo à qualificação docente	O indicador de incentivo à pós-graduação para docentes obteve alta taxa de concordância, demonstrando eficácia da política de capacitação para este segmento.
	Promoção da Qualidade de Vida	A percepção sobre as ações de qualidade de vida no trabalho é majoritariamente positiva, indicando um ambiente laboral satisfatório.
	FRAGILIDADES	
	Desigualdade no incentivo à qualificação (Técnicos-Administrativos)	Houve expressiva discordância quanto ao incentivo para a qualificação dos técnicos, revelando uma disparidade de oportunidades em relação aos docentes.
	Desconhecimento sobre serviços de saúde e PDP	Altos índices de respostas "0-Desconheço" nos itens sobre atendimento à saúde do servidor e Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), indicando falha na comunicação dessas políticas.

Quadro 8 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	FORÇAS	
	Segurança e tratamento de Dados Pessoais (LGPD)	O item apresentou a maior taxa de aprovação e menor índice de desconhecimento, refletindo confiança na segurança da informação institucional.
	Eficiência no uso de recursos institucionais	A comunidade reconhece que o IFRN utiliza seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades acadêmicas.

	FRAGILIDADES	
	Percepção de justiça e isonomia	O indicador sobre a aplicação justa das regras em todos os campi apresentou alta taxa de discordância, sugerindo uma sensação de desigualdade ou favorecimento.
	Invisibilidade das ações de Integridade e Gestão de Risco	Os temas de combate ao assédio, discriminação e gestão de riscos apresentaram os maiores índices de "Desconheço", evidenciando que tais mecanismos não chegam ao conhecimento da base.

Quadro 9 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 7: Infraestrutura Física	FORÇAS	
	Infraestrutura de Segurança	A segurança do campus é o item mais bem avaliado do eixo, com ampla concordância da comunidade sobre a sensação de proteção no ambiente.
	Qualidade dos serviços terceirizados	Os serviços de apoio (limpeza, portaria etc.) mantêm índices satisfatórios de aprovação entre os respondentes.
	FRAGILIDADES	
	Infraestrutura de Transporte	O maior gargalo identificado no eixo, com alta taxa de discordância. A falta de transporte adequado compromete visitas técnicas e aulas de campo, essenciais para a formação profissional.

Quadro 10 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	FORÇAS	
	Adequação das instalações físicas (Acadêmicas e Administrativas)	Alto índice de concordância quanto à qualidade dos prédios, salas e laboratórios, que são considerados adequados para o desenvolvimento das atividades.
	Iniciativas de Sustentabilidade Ambiental	As ações voltadas à sustentabilidade (energia, água, resíduos) são reconhecidas e valorizadas pela comunidade.
	FRAGILIDADES	
	Transparência na Captação de Recursos Externos	A maioria da comunidade desconhece como o IFRN capta recursos de fontes externas ou parcerias, evidenciando uma falha na transparência ou divulgação desses processos.
	Eficácia dos gastos com manutenção (Limpeza e Conservação)	Apesar da boa infraestrutura, há críticas (discordância) quanto à adequação dos gastos com a manutenção corrente (limpeza e conservação diária).

5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL

Conforme discutido e mencionado, a Autoavaliação Institucional é um processo diagnóstico cujo principal objetivo é subsidiar a gestão no planejamento de ações que visem à melhoria contínua da qualidade educacional e dos serviços prestados à

comunidade. Nesta perspectiva, a etapa final deste relatório consiste na proposição de um Plano de Ação.

O plano apresentado é o resultado direto da análise das potencialidades e, principalmente, das fragilidades identificadas a partir das percepções da comunidade acadêmica e externa, conforme detalhado nas seções anteriores. As propostas aqui compiladas buscam traduzir os desafios apontados em ações concretas, exequíveis e monitoráveis. A tabela a seguir sistematiza as sugestões de melhoria, indicando as ações propostas para cada fragilidade identificada, os setores responsáveis pela sua execução e um cronograma sugerido para sua implementação. Este plano servirá como um roteiro para orientar os esforços da gestão do Campus São Paulo do Potengi no próximo ciclo.

Quadro 11 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Desigualdade no incentivo à qualificação: Percepção de que os técnicos-administrativos têm menos incentivo para pós-graduação que os docentes.	Realizar levantamento de demandas de qualificação dos técnicos e elaborar edital interno ou política de flexibilização de horário para estudos específica para o setor.	Direção-Geral; Direção Administrativa	2026.1 a 2026.2
	Desconhecimento sobre serviços de saúde e PDP: Alto índice de servidores que desconhecem os serviços de atenção à saúde e as ações do Plano de Desenvolvimento de Pessoal.	Criar campanha de comunicação interna ("Semana do Servidor" ou boletins mensais) divulgando os direitos, fluxos de atendimento à saúde e o cronograma do PDP.	Direção-Geral; Direção Administrativa; Coordenação de Saúde; QVT	2026.1 (Contínuo até 2027.2)

Quadro 12 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Percepção de falta de justiça/isonomia: Discordância quanto à aplicação justa das regras em todos os	Promover reuniões gerais e setoriais para revisão e esclarecimento dos regulamentos internos, garantindo padronização nos procedimentos de tomada de decisão.	Direção-Geral; Direção Acadêmica; Direção Administrativa	2026.1 a 2027.2

	campi.			
	Invisibilidade das ações de Integridade e Combate ao Assédio: Alto desconhecimento sobre ações contra assédio, discriminação e gestão de riscos.	Intensificar campanhas educativas e workshops sobre assédio e diversidade, fortalecendo os canais de denúncia e acolhimento.	Direção-Geral; NEABI; NEGED; Equipe técnico-pedagógica	2026.1 a 2026.2

Quadro 13 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Déficit na Infraestrutura de Transporte: Alta insatisfação com transporte para visitas técnicas e aulas de campo.	Realizar diagnóstico da frota atual e buscar recursos para manutenção corretiva ou aquisição de novos veículos; Estabelecer parcerias para locação quando necessário. Otimizar o calendário de aulas de campo para melhor aproveitamento da frota existente.	Direção Administrativa; Coordenação de Manutenção e Serviços Gerais Direção Acadêmica; Coordenações de Curso	2026.1 a 2026.2

Quadro 14 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Falta de transparência na captação de recursos: A comunidade desconhece a origem de recursos externos e parcerias.	Publicar boletim semestral simplificado ("Prestação de Contas Visual") nos murais e site, destacando as parcerias e valores captados.	Direção-Geral; Direção Administrativa; Coordenação de Pesquisa; Coordenação de Extensão	2026.2 a 2027.2
	Crítica à eficácia da manutenção (Limpeza/Conservação): Percepção de que os gastos não refletem a qualidade da limpeza e conservação.	Revisar os contratos de serviços terceirizados de limpeza e reforçar a fiscalização das atividades de conservação predial.	Direção Administrativa; Coordenação de Manutenção e Serviços Gerais	2026.1 a 2026.2

6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024)

O objetivo é acompanhar a execução das ações propostas no relatório do ciclo anterior, avaliando o progresso, os resultados alcançados e as dificuldades enfrentadas.

Quadro 15 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Propostas	Responsáveis	Cronograma	Status	Observações
[Descrever a ação proposta no relatório anterior]	[Nome ou setor responsável]	mês/ano	[Em andamento/ Concluído/ Atrasado/ Cancelado]	Detalhes do progresso, como resultados parciais, dificuldades observadas ou justificativa para atraso/ cancelamento]
Desenvolver parcerias e convênios com escolas locais para apoiar programas de melhoria na educação	Direção Geral, Direção Acadêmica, Coordenação de Extensão.	2º sem. 2025	Em andamento	iniciar contato com as Secretarias de Educação dos municípios vizinhos para formalização.
Reavaliar e expandir as vagas para cursos PROEJA , considerando a demanda regional	Direção-Geral Direção Acadêmica, Coordenações de Curso	2º sem. 2025	Em andamento	Em colegiado, foi escolhido a oferta de PROEJA/FIC para 2027.1
Implementar cursos regulares na modalidade EaD para ampliar a oferta de qualificação.	Direção-Geral, Direção Acadêmica e Coordenações de Cursos.	Dez/2026	A iniciar	Estruturação do núcleo de EaD no campus e definição do PPC do curso.
Ampliar o número de ações de extensão voltadas para pessoas em situação de vulnerabilidade social	Direção Acadêmica e Coordenação de Extensão.	Dez/2026	A iniciar	Mapeamento das comunidades vulneráveis do território do Potengi para direcionamento dos editais.
Criar programas de incentivo ao registro de propriedade intelectual, capacitando servidores e estudantes.	Direção-Geral e Coordenação de Pesquisa.	Dez/2025	A iniciar	Planejar workshops sobre patentes e registros junto ao NIT/IFRN.
Desenvolver parcerias estratégicas com empresas locais para ampliar oportunidades de estágio e Jovem Aprendiz.	Direção Acadêmica, Coord. Cursos Técnicos Integrados e Coord. Graduação.	Jun/2026	Em andamento	Visitas técnicas às empresas da região para apresentar o potencial dos discentes.

Quadro 16 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Propostas	Responsáveis	Cronograma	Status	Observações
[Descrever a ação proposta no relatório anterior]	[Nome ou setor responsável]	mês/ano	[Em andamento/ Concluído/ Atrasado/ Cancelado]	Detalhes do progresso, como resultados parciais, dificuldades observadas ou justificativa para atraso/ cancelamento]
Garantir a regularidade da atualização do cadastro socioeconômico dos estudantes.	Coordenação de Assistência Estudantil.	Dez 2025	Em andamento	Realização de campanhas periódicas de conscientização via SUAP e redes sociais.

Ampliar a transparência nos processos de seleção para assistência estudantil	ETEP, Coordenação de Assistência Estudantil.	Jun/2026		Revisão dos editais para torná-los mais acessíveis e claros aos discentes.
Promover programas de sensibilização sobre os benefícios da assistência estudantil, com foco em estudantes vulneráveis	Direção Acadêmica, Coordenação de Assistência Estudantil.	Dez/2026	Planejado	Criação de materiais informativos e rodas de conversa com alunos ingressantes.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, segundo ciclo do triênio 2024-2026, cumpriu seu papel estratégico de promover um diagnóstico profundo e participativo sobre a realidade do IFRN Campus São Paulo do Potengi. Ao focar nos eixos de Políticas de Gestão e Infraestrutura Física, este relatório não apenas atende aos dispositivos legais do SINAES, mas consolida a cultura da transparência e da melhoria contínua na instituição.

A mobilização da comunidade acadêmica, impulsionada pelas ações de sensibilização da CPA Local em reuniões, redes sociais e espaços de convivência, resultou em um engajamento que, embora heterogêneo entre os cursos, permitiu um mapeamento fidedigno das percepções.

A análise dos resultados revelou um campus com infraestrutura robusta e segura, onde a comunidade reconhece a qualidade das instalações acadêmicas e administrativas, bem como a eficiência dos serviços de segurança e limpeza terceirizados. No entanto, o diagnóstico expôs um gargalo crítico na logística de transporte, cuja insuficiência tem impactado diretamente a realização de aulas de campo e visitas técnicas, demandando da gestão uma priorização orçamentária e logística para o próximo período.

No tocante às Políticas de Gestão, observou-se uma dicotomia importante. Por um lado, há um forte reconhecimento da competência técnica do IFRN, evidenciado na segurança do tratamento de dados (LGPD) e na eficiência do uso de recursos. Por outro, emergem desafios relacionados à dimensão humana e à comunicação institucional. A

percepção de falta de isonomia na aplicação de regras e a desigualdade no incentivo à qualificação (especialmente para técnicos-administrativos) são alertas que exigem uma revisão de posturas e normativas internas para garantir um ambiente mais justo e acolhedor.

Além disso, a invisibilidade de ações fundamentais — como os programas de integridade, gestão de riscos, PDP e a captação de recursos externos — aponta para a necessidade urgente de aprimorar a comunicação interna. A gestão precisa não apenas realizar, mas garantir que a informação chegue à ponta, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a transparência.

O Plano de Ação proposto neste documento responde diretamente a essas fragilidades, estabelecendo metas claras para a melhoria do transporte, a intensificação de campanhas informativas e a promoção de espaços de diálogo sobre isonomia e combate ao assédio. O monitoramento dessas ações, somado à continuidade das iniciativas exitosas, será decisivo para que o Campus São Paulo do Potengi avance em sua missão de oferecer educação pública de excelência, com gestão democrática e infraestrutura adequada para todo o Território do Potengi.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

PAIVA, Liz Denize Carvalho. Avaliação Institucional e os Desafios da Avaliação Formativa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2018. Disponível em: <https://tede.ufrjr.br/jspui/handle/jspui/4860>

